

8º
Congresso
Brasileiro
de Fertilizantes

ANAIS 2021



ANDA
ASSOCIAÇÃO NACIONAL
PARA DIFUSÃO DE ADUBOS

ANAISS

04 A SUSTENTÁVEL MISSÃO DO CELEIRO DO MUNDO

06 PALAVRA DO PRESIDENTE

08 PALAVRA DA MINISTRA DA AGRICULTURA

09 Prêmio "Carlos Florence"

11 **PAINEL 1**
MERCADO BRASILEIRO E MUNDIAL DE FERTILIZANTES

Produção responsável 12

Modelo sustentável 13

Agro em números 15

Economia de adubo 18

2021

| | | |
|-----------|---|----|
| 20 | PAINEL 2 A ECONOMIA NO BRASIL E AS EXPECTATIVAS PARA O AGRONEGÓCIO | |
| | Crescimento fugás | 21 |
| | Destaque na liderança mundial | 23 |
| | Crédito escasso | 24 |
| | Oportunidades disruptivas | 25 |
| 27 | PAINEL 3 LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA COMO DESENVOLVIMENTO DO AGRO BRASILEIRO | |
| | Conectividade | 28 |
| | Segurança jurídica | 29 |
| | Investimentos em ferrovias | 30 |
| | As preocupações dos protagonistas | 31 |
| 32 | ENCERRAMENTO | |
| 34 | PÚBLICO | |
| 35 | IMPrensa | |



A SUSTENTÁVEL MISSÃO DO CELEIRO DO MUNDO

Ponto alto do **8º Congresso Brasileiro de Fertilizantes**, organizado e promovido pela ANDA – Associação Nacional para Difusão de Adubos, no dia 23 de novembro 2021, a pauta prioritária foi a demanda e oferta mundial de fertilizantes. Os assuntos foram amplamente debatidos no evento que contou com renomados especialistas moderados pelo experiente jornalista William Waack, da CNN e CNN Brasil, sob a apresentação da jornalista, do Canal Terraviva, Renata Maron.

*“No solo, criamos fertilidade
É a mão humana plantando
sustentabilidade*

*Na vida, saúde é felicidade
Quando o nutriente chega do campo
alimenta uma cidade*

*Amor, respeito à população
Nutrientes para a vida
É o rural em toda a Nação*

*No campo a comida bem nascida
Para a saúde, nutrientes para a vida*

*Brasil, brasileiros, agricultor
Nutrientes para a vida é amor*

Letra do jingle do vídeo da iniciativa
“Nutrientes para a Vida” exibido na
abertura do evento.



RENATA MARON

Outro tema presente em todos os painéis e que se mantém permanentemente no radar da ANDA foi o da sustentabilidade do agronegócio brasileiro. Um assunto sempre atual e que também esteve no centro do palco da última Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP-26) realizada em novembro de 2021 em Glasgow, na Escócia.

A importância do fertilizante é inquestionável. Além de cumprir seu papel no aumento da produtividade agrícola em diferentes culturas, garantindo os necessários nutrientes aos grãos, frutas e hortaliças, minimiza os impactos ambientais.

Também auxilia na estocagem do carbono no solo, uma vez que a matéria orgânica incorpora esse elemento ao estimular a produção vegetal. As erosões também são controladas com a adubação racional e eficiente, pois a preservação do solo, diante desse efeito, vem justamente da boa ramificação da planta.

A indústria, igualmente, está atenta às mudanças climáticas e tem feito a sua parte para diminuir os impactos ambientais. Para isso, busca alternativas para continuar a produzir com eficiência, reduzindo as emissões de carbono, incluindo conceitos de economia circular, trabalhando a reciclagem de subprodutos e diminuindo o uso de energia para a produção de amônia, num ciclo positivo que se retroalimenta.

São questões permanentemente monitoradas pela cadeia do agronegócio da qual a ANDA participa e tem a missão de continuar contribuindo para o avanço da produção de alimentos no celeiro do mundo.

Esta tem sido a nobre finalidade de eventos como este 8º Congresso que reuniu a excelência em conhecimento especializado no Brasil e no mundo.

PALAVRA DO PRESIDENTE



A demanda nacional por fertilizantes, nas últimas três décadas, cresceu 4% ao ano, o dobro da taxa mundial

Ao dar as boas-vindas aos mais de 5000 participantes online, de dentro e fora do Brasil, **Eduardo de Souza Monteiro**, presidente do Conselho de Administração da ANDA, destacou os avanços do setor de fertilizantes, altamente resiliente, que contribui - com seus recordes sucessivos - para enaltecer ainda mais o poder da agricultura e seu peso de 27% na formação do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

Em 2020, o segmento alcançou 40 milhões de toneladas vendidas, um salto de 12% quando comparado a 2019, que foi de 36 milhões de toneladas. E as estimativas de consultorias especializadas já apontam para novo recorde.

A *performance* mostra que a indústria de fertilizantes não poupou esforços para garantir a prosperidade crescente dos ciclos agrícolas altamente tecnificados, gerando resultados em favor da saúde e, por decorrência, alimentando mais de 800 milhões de pessoas no mundo.

Não foi por outra razão que a demanda nacional por fertilizantes, nas últimas três décadas, cresceu 4% ao ano, o dobro da taxa mundial, diferentemente do comportamento da produção doméstica, que não cresceu na mesma proporção e, assim, gerando uma onerosa e perigosa dependência externa da ordem de 80% a 85%.

A expectativa do segmento para reduzir a necessidade de importação está depositada no Plano Nacional de Fertilizantes, em elaboração conjunta pelo governo e agentes privados, uma política que deve contemplar desburocratizações, desonerações, disponibilidade de linhas de crédito e que incentive a pesquisa e a disseminação de conhecimentos.

Com o Plano, o setor espera equilibrar a oferta com a demanda, ou pelo menos diminuir a enorme diferença, já que não se acredita na autossuficiência do País em fertilizantes.

Wilson Sons

Soluções integradas para o agronegócio



Agência Marítima

Somos a maior e mais experiente agência de navegação do Brasil.

Nossa expertise e nossos diferenciais de mercado nos levaram a um crescimento de mais de 65% nas escalas de fertilizantes atendidas nos últimos quatro anos.

Rebocadores

Somos líderes no apoio portuário a navios de fertilizantes. Nossa frota de mais de 80 rebocadores está presente nos principais portos e terminais do Brasil.

Com poderosa frota e equipe altamente qualificada, garantimos a potência, tecnologia, disponibilidade e eficácia que sua operação necessita, com a confiança e parceria que você merece.



Tecon Rio Grande

Conectamos o Rio Grande do Sul, segundo maior importador de fertilizantes do Brasil, ao mundo.

Carregamento fracionado, embarque semanal, serviço de navegação interior, e três opções de descarregamento (entrega de big-bag, carga a granel, e desova a granel). Temos a infraestrutura e as vantagens que você precisa para a importação de contêineres de fertilizantes.



Conheças nossas soluções em:
www.wilsonsons.com.br

 **Wilson, Sons**
Juntos transformamos realidades

PALAVRA DA MINISTRA DA AGRICULTURA



Ao mostrar sua preocupação com a elevada dependência externa por fertilizantes, a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, **Tereza Cristina**, confirmou o andamento do Plano Nacional de Fertilizantes e acrescentou a falta de energia como outro gargalo para a agricultura brasileira e mais um fator de insegurança para este e todos os demais setores de atividade.

A ministra aproveitou para relatar a satisfação com os possíveis frutos colhidos de sua recente missão à Rússia – maior fornecedor de fertilizantes para o mercado nacional – que vê o Brasil como parceiro estratégico e com quem pretende honrar os compromissos assumidos até mesmo acenando com um possível fornecimento adicional de 10%.

A ministra igualmente deposita expectativa otimista no Canadá em agenda semelhante realizada ainda em 2021. “Vamos trabalhar em conjunto

porque queremos cuidar do setor”, disse, anunciando a criação do Comitê Temático de Insumos, em 29 de novembro, para debater os principais temas ligados aos diferentes insumos, incluindo a área de fertilizantes, com a participação da iniciativa privada e de entidades setoriais, a fim de garantir o necessário fornecimento.

*Que as próximas safras brasileiras sejam cada vez maiores e mais qualificadas para garantir alimento aos brasileiros e aos estrangeiros de praticamente todo o mundo, finalizou a ministra **Tereza Cristina**.*

Prêmio Carlos Florence

Unanimidade no setor, parceiro, líder e articulador de alto nível, **Carlos Florence**, falecido recentemente, empresta seu nome a uma premiação setorial. Para reconhecer quem tanto compartilhou seu conhecimento, a ANDA lançou durante o **8º Congresso Brasileiro de Fertilizantes**, o **Prêmio “Carlos Florence”**, homenagem ao saudoso diretor executivo da AMA-Brasil, com vistas a fomentar a pesquisa científica e reunir um acervo técnico-científico relevante sobre os principais temas relacionados ao segmento.

Inicialmente direcionada aos acadêmicos de agronomia na graduação e na pós-graduação, a premiação destacará pesquisas com caráter altamente inovador. A entrega da distinção ocorrerá no próximo congresso, que será presencial, agendado para 23 de agosto de 2022, em São Paulo.



Informações e Inscrições ao prêmio pelo site: www.anda.org.br



argusmedia.com

Análise Gratuita: Perspectivas do Mercado Brasileiro de Fertilizantes e Agricultura

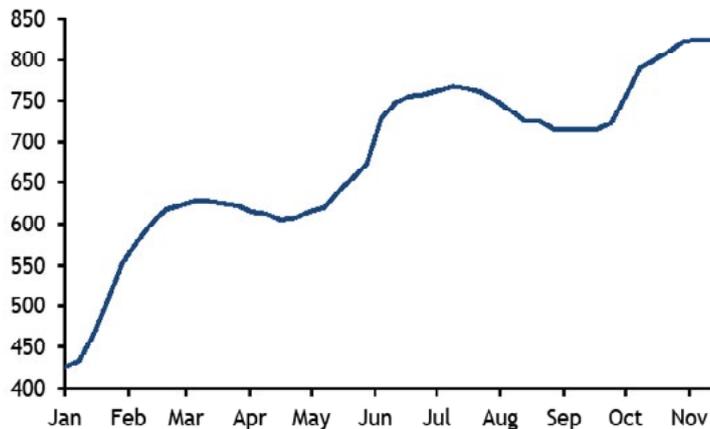


A Argus tem o prazer de oferecer aos participantes do Congresso Brasileiro de Fertilizantes uma análise exclusiva e gratuita sobre o Mercado de fertilizantes e agricultura. Esta análise inclui:

- **Demanda global**
- **Restrições de oferta**
- **Medidas na China**
- **Crise energética**
- **Insumos para próximas safras**

MAP bulk cfr Brazil

\$/t



Escreva para fertilizer-m@argusmedia.com e solicite sua análise



Alzbeta Klein
CEO e Diretora Geral
da International
Fertilizer Association
– IFA



Carlos Cogo
Consultor em Agro-
negócios, fundador
da Cogo Inteligência
em Agronegócio



Kauanna Navarro
Jornalista especializa-
da em agronegócios
da Argus Media Brasil



Corrine Ricard
Sênior VP e
Presidente da
Mosaic Fertilizantes

PAINTER

Mercado Brasileiro e Mundial de Fertilizantes

PRODUÇÃO RESPONSÁVEL

“
O Brasil se manterá
em destaque entre os
grandes players no
comércio mundial
de fertilizantes.”
”



O primeiro recado para os participantes do Congresso veio da International Fertilizer Association – IFA, entidade que reúne mais de 400 membros e cuja missão é promover a produção responsável.

A CEO e Diretora Geral, **Alzbeta Klein**, afirmou que o fertilizante tem que ser visto como aliado na produção, de maneira sustentável, porque garante alimentos ao mundo. E que esta compreensão precisa ficar clara também para os políticos para que suas ações correspondam às reais necessidades e fortaleçam o setor.

Ela manifestou preocupação com as disrupções que fizeram elevar o preço dos fertilizantes no mundo, referindo-se tanto a questões físicas, como o clima e suas anomalias, a exemplo dos furacões; as econômicas, como o preço da energia que impacta a matriz de custos na produção e, ainda, as políticas, que repercutem no comércio entre as nações de diversas formas, caso de sanções como a mais recente anunciada pela União Europeia.



Entretanto, Alzbeta Klein vê grandes oportunidades de negócios criando valor para a indústria sustentável de alimentos, referindo-se àquelas que exercitam práticas ambientalmente corretas. Por conta disto, ela não tem dúvidas de que o Brasil se manterá em destaque entre os grandes players no comércio mundial de fertilizantes.

MODELO SUSTENTÁVEL

De 1989 a 2020,
a produção brasileira de
grãos cresceu mais de
30%



Para **Corrine Ricard**, sênior VP e presidente da Mosaic Fertilizantes, o agronegócio brasileiro não é apenas um modelo de sucesso econômico, mas também de sustentabilidade ambiental e tende a avançar com a adoção de novas práticas, numa verdadeira transformação tecnológica. “O Brasil será um dos países que mostrará crescimento significativo na agricultura, com a utilização de fertilizantes, apesar da pandemia”, afirmou.

Lembrou que a produtividade agrícola no Brasil tem papel importante na redução do desmatamento também graças ao uso de fertilizantes para produzir mais grãos na mesma área. De 1989 a 2020, a produção brasileira de grãos cresceu mais de 30%.

E para 2030, espera-se que o Brasil alcance 500 milhões de toneladas de grãos, ampliando ainda mais o seu papel na segurança alimentar mundial.

“
A integração da agricultura com a pecuária numa mesma área com sistemas de rotação é um bom exemplo de prática saudável ao reduzir a emissão de gases de efeito estufa.
”



E acrescentou que a agricultura brasileira está experimentando uma transformação crescente, graças aos investimentos em pesquisa e desenvolvimento que geram melhores tecnologias focadas na produção e na sustentabilidade.

Nutrimos o campo.
Alimentamos o mundo.



Alimentar uma população em constante crescimento reduzindo ao máximo o impacto ambiental da produção. Esse é o desafio que inspira e move a Mosaic Fertilizantes. Somos líderes globais em nutrição de safras, oferecendo soluções para expressar e expandir o potencial produtivo de diversas culturas.

Conheça o nosso portfólio e vamos juntos produzir um presente e um futuro mais férteis.

AGRO EM NÚMEROS



O fundador da Cogo Inteligência em Agronegócio, **Carlos Cogo**, mostrou com números oficiais a sustentabilidade e produtividade da agricultura brasileira. Lembrou que na atual safra 21/22, o País plantou 72,3 milhões de grãos em apenas 48,6 milhões de hectares, sabendo-se que quase 24 milhões de hectares são utilizados mais de uma vez no mesmo ano-safra (feijão, milho, algodão). E sem avançar para novas áreas, por conta do uso de tecnologia, o que significa colher mais num mesmo espaço, sem desmatar.

Basta um olhar sobre um período mais longo. A área efetivamente plantada de 1990 a 2021 cresceu apenas 1,7% ao ano, mas a produtividade cresceu 3,3%, a partir do uso intensivo de tecnologia, permitindo o avanço da produção em 5,4% ao ano.

Para 2022, a projeção é de chegar a 300 milhões de toneladas de grãos (500 milhões até 2030),

o que resulta num crescimento de 415% nos últimos 30 anos pela força do uso de fertilizantes que cresce a uma taxa de 5,5% ao ano.

A agricultura brasileira consome 44 milhões de toneladas de fertilizantes para atender a demanda de 80 milhões de hectares plantados entre todas as culturas. Para Cogo, “todos terão que enfrentar os mais altos preços e baixa rentabilidade, mas o caso do Brasil, no pior dos cenários, ainda tem vantagens competitivas em relação aos EUA por questões de logísticas e de câmbio”.

“Vai trazer muita competitividade, com menor custo do frete do Centro-Oeste para os portos do Norte da ordem de **40%**”

AGRO EM NÚMEROS

safrá 2021/2022

72,3 milhões
de grãos

em apenas

48,6 milhões de
hectares

Consumo de fertilizantes
pela agricultura brasileira

44 milhões t

Atende

80 milhões de hectares
plantados entre
todas as culturas

O produtor brasileiro precisava de apenas de 6,4 sacas de soja para aquisição do pacote de fertilizantes para 1 hectare nas regiões Sul/Sudeste. Hoje, seriam 13,9 sacas de soja, 2,5 a mais do que está sendo plantado. Mesmo assim, a rentabilidade se manteria.

A seu ver, o produtor nacional comprou os fertilizantes em patamares mais baixos para a safra 2021/2022. De acordo com a Universidade de Illinois, os Estados Unidos enfrentarão a alta dos preços de fertilizantes, pesticidas e sementes neste momento em que estão comprando para a safra 2022-2023 e, como consequência, haverá redução expressiva na rentabilidade tanto na soja como no milho.

Outra vantagem competitiva do Brasil, segundo Cogo, vem das projeções até 2025 que indicam que o modal brasileiro passará de rodoviário para hidroferroviário. "Vai trazer muita competitividade, com menor custo do frete do Centro-Oeste para os portos do Norte da ordem de 40%", ponderou.

projeção 2022

300 milhões
de toneladas de grãos

Até 2030

500 milhões

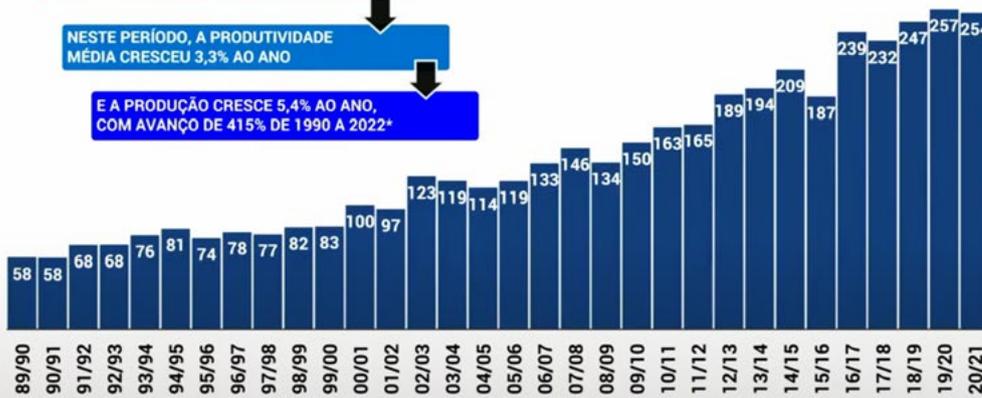


BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

ENTRE 1990 E 2021, A ÁREA CRESCOU A CAGR DE 1,7%

NESTE PERÍODO, A PRODUTIVIDADE MÉDIA CRESCEU 3,3% AO ANO

E A PRODUÇÃO CRESCER 5,4% AO ANO, COM AVANÇO DE 415% DE 1990 A 2022*



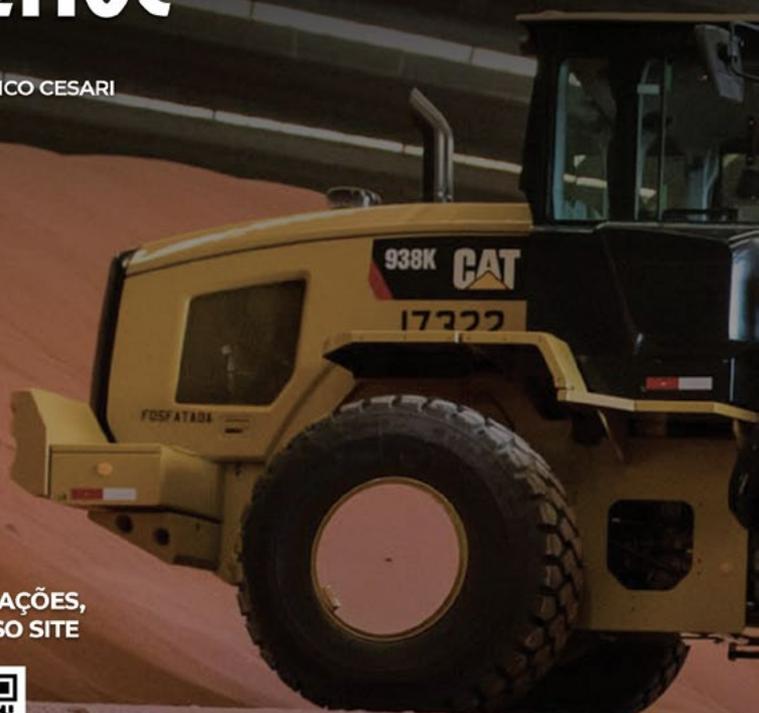
2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



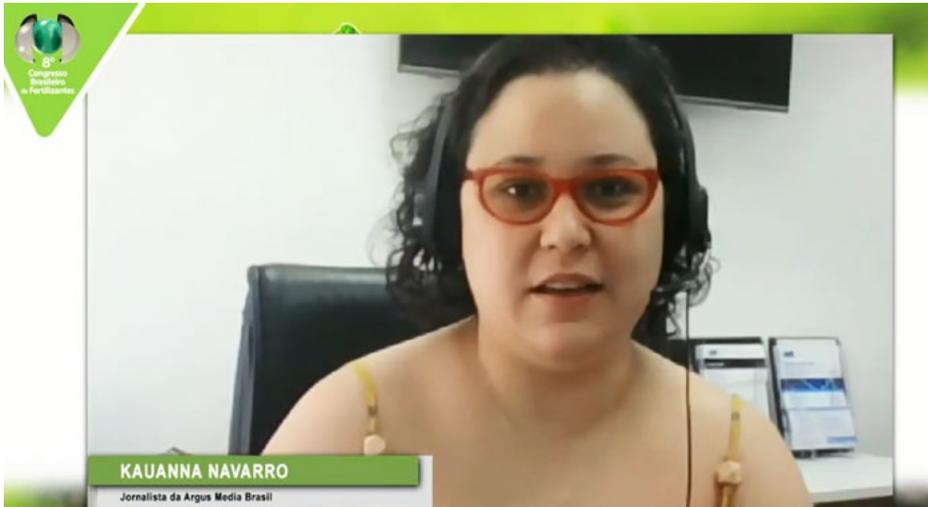
TERMINAL LOGÍSTICO CESARI

- SOLUÇÕES EM ARMAZENAGEM
- RAMAL FERROVIÁRIO PRÓPRIO COM MAIS DE 6 MIL METROS DE EXTENSÃO
- SETE BASES LOCALIZADAS PRÓXIMAS DE IMPORTANTES RODOVIAS, FERROVIAS E PORTOS DO PAÍS

MAIS INFORMAÇÕES, ACESSO NOSSO SITE



ECONOMIA DE ADUBO



“
o fator energético,
como as crises
na China e na
União Europeia,
afetou diretamente
a produção de
nitrogenados”
“

No olhar de quem acompanha os altos e baixos da atividade, a jornalista especializada em agronegócios da Argus Media Brasil, **Kauanna Navarro**, diz que o risco, diante do cenário de escassez e alto preço dos fertilizantes, é a redução dos volumes de aplicação nas lavouras, o que deixaria os produtores rurais totalmente expostos às variações do clima.

Kauanna lembrou que o fator energético, como as crises na China e na União Europeia, afetou direta-

mente a produção de nitrogenados, o que mostra o tamanho do problema da falta deste insumo e torna ainda mais urgente a necessidade de aumentar a produção nacional.

A propósito, ela recorda a existência de estudos na área de cloreto de potássio, com jazidas na bacia Amazônica que poderiam ajudar a reduzir a dependência e trazer maior segurança à cadeia da produção.



**VOCÊ QUER FACILIDADE
E AGILIDADE SEM ABRIR
MÃO DA QUALIDADE?**

**CONTA PRA GENTE, QUE
A GENTE ACHA A
SOLUÇÃO.**

Nutrien
Soluções Agrícolas®

**N SOLUÇÕES PARA O AGRO
E UMA PARA VOCÊ.**



Marcello Brito
Presidente da
Associação Brasileira
do Agronegócio
ABAG



Marcos Jank
Coordenador do
Centro Inesper Agro
Global



Guilherme Bastos Filho
Secretário de Política
Agrícola do Ministério
da Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Gustavo Zaitune
Vice-Presidente de
Product Customers &
Supply Chain da Yara
Fertilizantes Brasil

PAINEL 2

A Economia no Brasil
e as Expectativas para
o Agronegócio

CRESCIMENTO FUGÁS



“O Brasil poderia estar voando alto neste ano, mas a incerteza política brasileira e a falta de reformas não permitirão crescimento viçoso porque o mundo não está confiando na gente”, comentou **Marcos Jank**, coordenador do Centro Insper Agro Global, durante o painel sobre a economia e as expectativas para o agronegócio.

A par disto, a previsão é de um crescimento de PIB de 4,8% e não mais do que 1% em 2022, o que deriva do risco político, ao passo que a China crescerá 8% e os EUA 5,5%. Além disto, o mundo vive uma crise energética sem precedente com desbalanço entre oferta e demanda em vários setores como fertilizantes, defensivos, máquinas e equipamentos e também em energia. Embora o Brasil já tenha feito a transição para energias renováveis com 50% em sua matriz, a verdade é

que neste momento o carvão, velho fóssil, está fazendo falta porque essas alternativas ainda não são totalmente viáveis impactando no preço de fertilizantes, nas commodities, no endividamento e na inflação.

“
O Brasil poderia estar voando alto neste ano, mas a incerteza política brasileira e a falta de reformas não permitirão crescimento viçoso porque o mundo não está confiando na gente.”

Jank também entende que 2022 será desafiador com dificuldades maiores para a indústria, ao passo que o agronegócio, fruto dos altos preços, deverá continuar crescendo e, de novo, será uma das maiores saídas para a crise da economia brasileira. A expectativa do IBGE é de crescimento agrícola de 1,2% neste ano e 2,5% no ano que vem.

O quadro tende a melhorar justamente pelo desequilíbrio entre oferta e demanda que acabou gerando uma demanda muito firme para o Brasil, terceiro maior exportador do mundo com negócios em 200 países. Os estoques mundiais baixos beneficiarão o Brasil que também conta uma boa logística exportadora. Entre os destinos mais prósperos, Jank citou a Ásia, o Oriente Médio e África.

Convém lembrar que a China passou por uma crise de peste suína que a obrigou a mudar o modelo de produção, precisando comprar volumes que chegarão a 100 milhões de toneladas de soja e muito milho, além de outras *commodities* como todos os tipos de carnes, algodão e açúcar.

A mensagem final de Marcos Jank é de que resposta à crise é ampliar a produção com sustentabilidade. Exemplificou com o fato de o milho, a soja e o algodão terem crescido 3 milhões de hectares em áreas de pasto. São 80 milhões de hectares agrícolas e 175 milhões de hectares de pasto, dos quais 40 a 50 milhões poderão virar integração lavoura-pecuária, uma dádiva brasileira.



80 milhões de hectares
agrícolas e

175 milhões de hectares
de pasto, dos quais

40 a 50 milhões
poderão virar integração lavoura-pecuária,
uma dádiva brasileira.

DESTAQUE NA LIDERANÇA MUNDIAL

Na visão de **Marcello Brito**, presidente da Associação Brasileira do Agronegócio – ABAG, o Brasil vive um momento ímpar pelas oportunidades, sem falta de insumos, apesar do preço maior, dada a alta profissionalização dos agentes da cadeia do agronegócio que anteviu e se antecipou. Ele teme, entretanto, pelos pequenos e médios produtores sem o mesmo caixa e sem estrutura para enfrentar a crise.

A desregulação entre oferta e demanda mostra que não se deve voltar ao chamado normal, que, a seu ver, era ruim para todos porque produziu um mundo desigual, um desbalanceamento industrial e a falta de produtos. “A nossa inteligência de mercado não foi suficiente para prevermos a disruptura atual envolvendo as tendências de mercado, o comportamento de consumo e que integram as relações internacionais e as relações comerciais”, comentou.



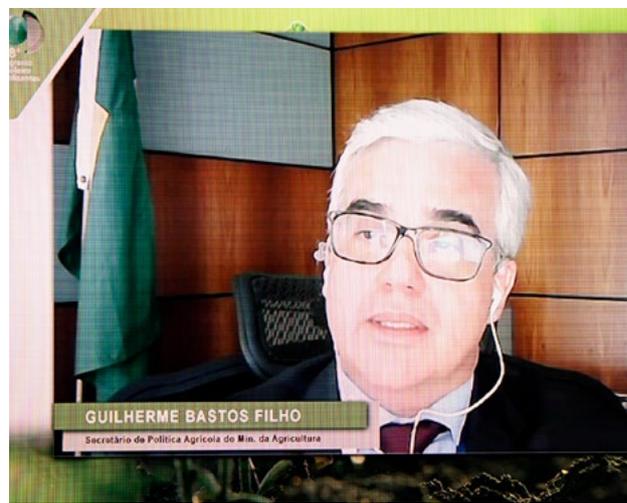
Crítico, mas otimista, o presidente da ABAG não tem dúvida do potencial brasileiro no comércio global acreditando que chegará no final desta década mais forte na liderança mundial por conta da tecnologia aplicada. Sua preocupação é com o avanço cada vez maior do agronegócio, enquanto a indústria definha, levantando uma espécie de muro em torno de si. “É preciso que a indústria também cresça no mesmo ritmo para processar localmente e agregar valor à produção.

CRÉDITO ESCASSO

“Temos um imenso desafio para 2022”, afirmou **Guilherme Bastos Filho**, Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, referindo-se não só à questão do aumento da safra que deverá ser confirmada, mas também da necessidade cada vez maior de recursos para o Plano Safra e para o seguro rural. Ele espera uma acomodação de preços dentro e fora do País já em 2022 com a recuperação de área de produção, especialmente nos EUA. Também a necessidade de produzir com práticas sustentáveis exigirá recursos de fomento.

Operando num forte cenário de restrições orçamentárias, o Ministério vem trabalhando de modo a ampliar a participação do capital privado, a partir de ações que destravam e modernizam as ferramentas financeiras com ajustes legais para incrementar a participação de recursos privados no financiamento à atividade agrícola.

No que diz respeito ao seguro, a expectativa é de fechar o ano com R\$ 1,3 bilhão para o finan-



ciamento ao seguro rural, fundamental para dar sustentabilidade econômica ao setor e evitando que os fenômenos climáticos se transformem em maior endividamento. Outro foco da preocupação do Ministério envolve o alto custo dos fertilizantes e a dependência externa. Para isso, foi pensado o Plano Nacional de Fertilizantes.



expectativa para 2021
R\$ 1,3 bilhão
para o financiamento
ao seguro rural

OPORTUNIDADES DISRUPTIVAS

Como agente privado ativo, **Gustavo Zaitune**, vice-presidente da Yara Fertilizantes Brasil, sabe dos desafios que serão vencidos. Ciente da prioridade estratégica do setor para o Brasil, ele acredita que o enfrentamento da crise virá do conhecimento e da utilização da tecnologia.

Destacou a agenda ESG que permitirá que o segmento prossiga sua trajetória de crescimento através de produtos especiais, serviços de recomendação agrônômica customizadas e soluções digitais para cada cultura, além do uso de plataformas de *e-commerce* e *marketplace* para facilitar e agilizar o acesso dos pequenos produtores rurais.

Zaitune também vê oportunidade na agenda da descarbonização a partir de produtos especiais com base em nitrato de carbono e de outras alternativas como o biometano, dada a grande



cultura de cana que levará à amônia verde e ao fertilizante verde, a exemplo do que a própria Yara está fazendo em Cubatão. “Com produtores com maior rentabilidade, o agronegócio crescerá junto de maneira mais sólida”, finalizou.





Knowledge grows

Yara Brasil

Parceira do produtor rural e da indústria de alimentos na descarbonização da agricultura

A sustentabilidade é uma prioridade estratégica do nosso negócio e estamos dedicados a construir um futuro neutro em carbono.

Por meio da combinação de conhecimento agrônômico, soluções digitais, insumos inteligentes para o clima e fluxos de receita verde para o campo, avançaremos na construção de sistemas alimentares cada vez mais justos e resilientes.

É assim que vamos construir o futuro da agricultura, juntos.

Saiba mais em
www.yarabrasil.com.br



Aponte a tela do seu celular para acessar o infográfico de nossas iniciativas para descarbonizar a produção de alimentos.



José Velloso Dias Cardoso
Presidente Executivo da
Associação Brasileira da
Indústria de Máquinas e
Equipamentos – ABIMAQ



Roberto Rodrigues
Coordenador do
FGVAgro



Lieven Cooreman
CEO da EuroChem
Fertilizantes Tocantins e
Head da Divisão
Comercial da América
do Sul da EuroChem

PAINEL 3

Logística e Infraestrutura
como Desenvolvimento
do Agro Brasileiro

CONECTIVIDADE



Na visão da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos - ABIMAQ, apesar do avanço do setor agrícola, para melhorar a produtividade, o Brasil precisa investir em conectividade porque apenas 14% das propriedades estão conectadas quando se sabe que, cada vez mais as máquinas têm algum tipo de tecnologia embarcada.

Segundo o presidente executivo, **José Velloso Dias Cardoso**, este é o caminho para a redução de custos porque qualquer máquina atualmente trabalha em nuvem e com isso é possível gerir adequadamente o uso de insumos. "O campo precisa estar conectado por satélite, ampliadores de sinais e rede 5G", afirma até como forma de neutralizar as deficiências da infraestrutura que coloca o Brasil no 88º lugar no *ranking* mundial em rede ferroviária, 95º em aeroportos, 103º em rodovias e 106º em portos, apesar dos esforços do Ministério de Infraestrutura com a realização de leilões e concessões públicas.



“ Interligado às novas tecnologias, o agronegócio continuará crescendo. Reflexo deste potencial, o Brasil conta com **1247 fabricantes** de máquinas agrícolas que deverão faturar R\$ 40 bilhões neste ano, exportando **US\$ 1,0 bilhão** (14% da produção total). E importa a metade do que exporta (US\$ 500 milhões) com utilização das fábricas em **75% da capacidade instalada** não tendo, portanto, gargalos. ”

SEGURANÇA JURÍDICA

O ex-ministro da Agricultura, **Roberto Rodrigues**, Coordenador do FGVAgro, resgatou os primórdios da agricultura brasileiras lembrando que até os anos 70 o Brasil importava 30% do que consumia e a agricultura era costeira. O cerrado, então foi domado pela Embrapa atraindo capital, tecnologia e gente, mas sem o acompanhamento da estrada, da ferrovia, do porto e do armazém, uma realidade até hoje vivenciada, o que exige parcerias público-privadas porque o Estado não tem dinheiro. A logística também não foi para o centro-oeste, a fronteira agrícola, com perda de competitividade.

Para isso, entretanto, é preciso reformas – tributária e política – capazes de garantir segurança jurídica nos investimentos e confiança no País.

Para ele, isto significa que o Brasil rural depende do Congresso Nacional, “que felizmente tem uma bancada rural forte que poderia fazer acontecer, mas já estamos no terceiro ano de governo sem a necessária reforma tributária”.



Roberto Rodrigues defendeu a necessidade de uma política de renda no campo. O Brasil é o único País importante no mundo que não segue este caminho. É preciso ter seguro rural capaz de garantir segurança alimentar o que requer estabilidade para produzir. “Um país com fome derruba governo” afirmou, citando como essencial a disponibilidade do quadrilátero seguro, tecnologia, crédito e preço garantido, que dão segurança ao produtor rural para produzir com sustentabilidade em seu amplo conceito econômico, social e ambiental.

Finalizou defendendo a necessidade de realizar o que chamou de “diplomacia de resultados” como forma de avançar nos acordos comerciais citando o potencial de nações como a Índia e a Indonésia pelo tamanho de suas populações. E insistiu na urgência de ampliação de escala com a integração das cooperativas agropecuárias, que podem crescer acrescentando produção ao setor.

INVESTIMENTOS EM FERROVIAS

O CEO da EuroChem Fertilizantes Tocantins e Head da Divisão Comercial da América do Sul da EuroChem, **Lieven Cooreman**, registrou a necessidade de diversificação dos modais logísticos como forma de tornar o País mais competitivo e menos concentrado na rodovia. Para isso, citou estudos que mostram que enquanto o modal rodoviário representa 65% do total transportado, os demais, somados, respondem por 35%.

Fruto desta realidade, o Brasil conta com 210 mil empresas de transporte e 2,2 milhões de caminhões registrados. Quando se olha para o porto, são 100 terminais portuários e 75 hidrovias. No modal ferroviário, em 1960 havia mais de 38 mil km de ferrovia reduzidos, atualmente, a 30 mil, dos quais apenas 20 mil estão operando, bastante inferior à realidade dos EUA e China que mantêm em operação 150 mil km de malha ferroviária.



“ Nós acreditamos muito no Brasil! É o país que mais investimentos receberá nos próximos anos. ”



“O Brasil precisa desenvolver a ferrovia para o escoamento da produção de grãos que só cresce e a preços competitivos”, disse ele, lembrando que, ao contrário, os maiores investimentos

AS PREOCUPAÇÕES DOS PROTAGONISTAS

Protagonistas da realidade no campo ou integrantes da cadeia de produção que faz chegar o alimento à mesa dos consumidores, os participantes do 8º Congresso Brasileiro de Fertilizantes manifestaram suas maiores preocupações por meio de perguntas. Dentre os questionamentos vindos de diferentes estados, a questão comum foi custos elevados por conta da elevada dependência de importação de fertilizantes.

A resposta recorrente dos palestrantes foi a da

continuação sendo aplicados nas rodovias. Basta saber que dos R\$ 6,4 bilhões que constam em orçamento, 89% novamente serão dedicados às rodovias, da mesma forma que nas concessões que destinam ao modal rodoviário 72% dos R\$ 128 bilhões previstos.

Apesar disso, a EuroChem Fertilizantes Tocantins decidiu que o Brasil será o país que receberá maiores investimentos da Companhia, numa demonstração que, mesmo diante de todas as dificuldades, o setor de fertilizantes acredita no potencial nacional.



necessidade de ter ainda maior rigor na gestão de custos, o que impacta diferentemente sobre os produtores que exportam – e têm o câmbio a seu favor – e os que abastecem somente o mercado interno. Esses, certamente, sofrerão ainda maior pressão sobre as margens de lucratividade. Os dois lados, entretanto, têm em comum a expectativa de, em breve, terem um Plano Nacional de Fertilizantes adequado e com o suporte necessário para continuarem produzindo com produtividade cada vez maior.

ENCERRAMENTO

Após 12 palestras de alto nível de especialistas da cadeia produtiva do agronegócio e de tendências macroeconômicas que compartilharam seus conhecimentos e experiências em três diferentes painéis, o presidente da Associação Nacional para a Difusão de Adubos (ANDA), **Eduardo de Souza Monteiro**, classificou a discussão como altamente produtiva.

Diante da evidente necessidade de fertilizar o

solo para garantir alimento aos brasileiros e ao mundo, ficou clara, também, a urgência do Plano Nacional de Fertilizantes, confirmado pela ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina.

Por fim, o presidente anunciou que o **9º Congresso Brasileiro de Fertilizantes** será realizado de forma presencial e online, em São Paulo, no dia 23 de agosto de 2022.



The image shows a man in a dark suit and glasses, identified as Eduardo de Souza Monteiro, speaking at a white podium. Behind him is a large screen displaying the ANDA logo (Associação Nacional para Difusão de Adubos) and the text '9º Congresso Brasileiro de Fertilizantes'. The podium also features the congress logo. The background is a mix of green and white geometric shapes, with a close-up of a plant on the left side.

9º Congresso Brasileiro de Fertilizantes
presencial e online
23 de agosto de 2022.



AGI BRASIL

**ALTA CAPACIDADE
DE PRODUÇÃO**

**BAIXO CUSTO DE
MANUTENÇÃO**

**ATENDE EXIGÊNCIA
NR'S 10, 12 E 35**

**AGI SISTEMAS DE
FERTILIZANTES**

EQUIPAMENTO DE MISTURA CONTINUA DE FERTILIZANTES

*Sistema de Dosagem por Peso Decrescente
com Válvula Volumétrica Rotativa*

VANTAGENS:

- ▶ Alta capacidade de produção (a partir de 90MTPH até 600 MTPH);
- ▶ Alta eficiência de fechamento de Fórmulas;
- ▶ Controle preciso de inventários de estoques;
- ▶ Produto 100% em aço inox;
- ▶ Baixo custo de manutenção;
- ▶ Facilidade de operação;
- ▶ Atendendo as exigências das NR's 10, 12 e 35.

Solicite uma Visita Técnica:

+55 (18) 99666-3370

vendas@aggrowth.com



PÚBLICO

O Congresso Brasileiro de Fertilizantes 2021 ONLINE contou com mais de

5.000
participantes

que acompanharam o evento pela página oficial e pelo canal da ANDA no YouTube.

Assistiram a transmissão pessoas de todos os estados brasileiros e de

34 países.

O público participou intensamente com perguntas enviadas por WhatsApp e pelo link do hot site da transmissão.

IMPRENSA

REPERCUSSÃO

143

 matérias

publicadas em sites, portais, jornais, TVs e revistas.

APOIO DE MÍDIA

Foram firmadas

17

 parcerias de mídia para o Congresso.

EUROCHEM

FERTILIZANTES TOCANTINS

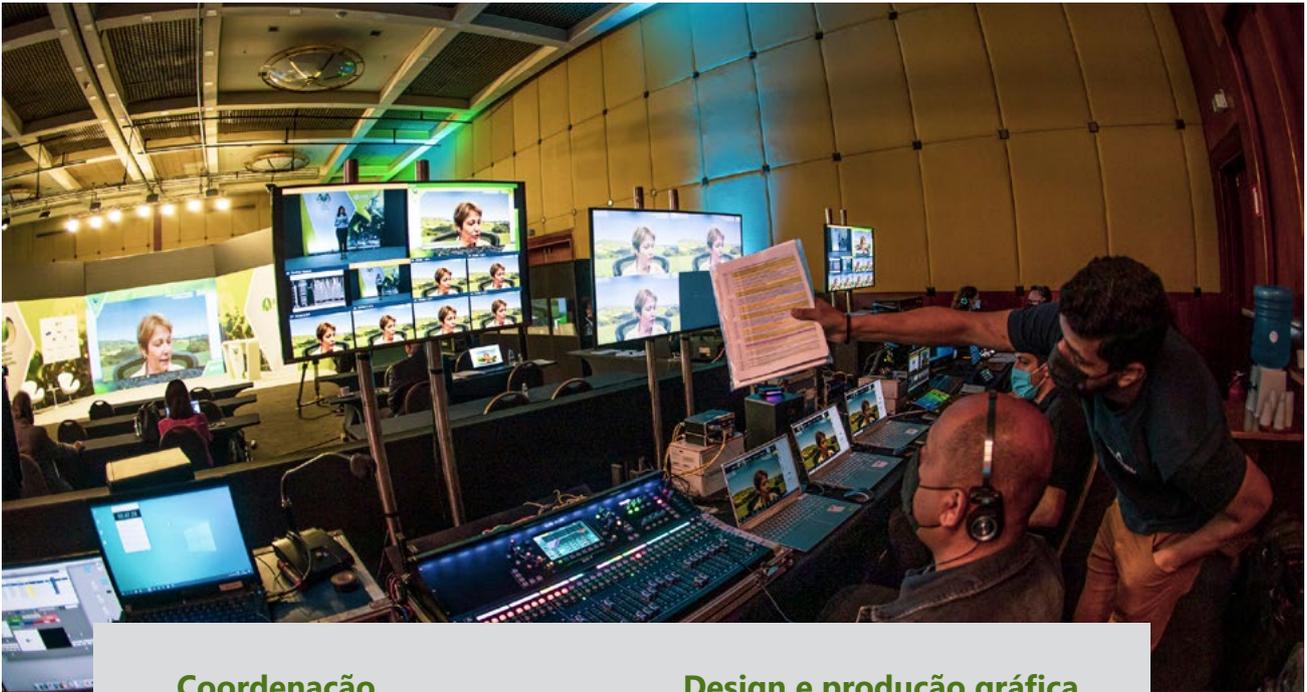
Quem planta com
EuroChem Fertilizantes Tocantins
colhe resultados

Linha Completa de Fertilizantes
Premium, Solúveis e Convencionais



www.eurochemfto.com.br

EXPEDIENTE



Coordenação

Ricardo Tortorella
Diretor Executivo da ANDA

Apoio

Irene Barbi
Sérgio Kato

Edição de Conteúdo

Gladis Berlato

Fotos

Cauê Diniz

Design e produção gráfica

MW2 Design

Transmissão do evento

Programasom

Assessoria de Imprensa

Mecânica de Comunicação

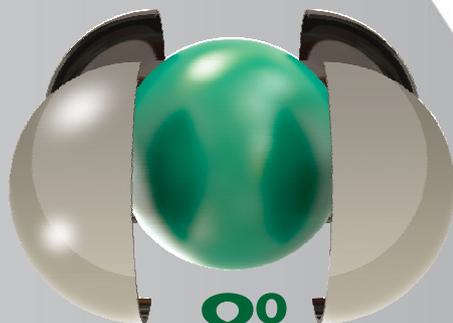
Organização e Produção

Wenter Eventos

Congresso Brasileiro de Fertilizantes 2021 ONLINE
ANDA – Associação Nacional para Difusão de Adubos

www.congressoanda.com.br

www.anda.org.br



8º Congresso Brasileiro de Fertilizantes

O 8º. Congresso Brasileiro de Fertilizantes, promovido pela ANDA, abordou temas relevantes para o cenário atual e futuro do setor, pontos extremamente importantes para a nossa reflexão e para a tomada de decisões.

Agradecemos as parcerias das empresas patrocinadoras, fundamentais para o sucesso do evento.

Reserve sua agenda para participar da 9ª. edição do Congresso, que será realizada em 23 de agosto de 2022.

**PARTICIPE DO
MAIOR EVENTO
DO SETOR DE
FERTILIZANTES.**

Patrocínio Master



Knowledge grows

Patrocínio Ouro



Patrocínio Prata



Metso:Outotec

Rocha

Apoio de Mídia



AGROANÁLISES
agranja



AGROANALYSIS

agroin
comunicação

AGRO LINK

Revista Anual
Agronegócios

AR
AgroRevenda

CONEXÃO
AGRO

Cultivar



GestAgro
360º
UM GIRO PELO AGRONEGÓCIO



notícias
AGRICOLAS

safra
mercado

SUCESSO
no
CAMPO

terraviva
Cultivando o melhor
do Brasil